

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Caracterização da Casca do Coco Verde para Uso na Indústria Cerâmica

Lorran Ribeiro Panisset Lima, Priscilla de Almeida Cardoso Santiago, Euzébio Barnabé Zanelato

Nas diferentes partes do mundo, nos últimos 10 anos o cultivo e a produção do coco registraram um aumento. Sendo o quarto maior produtor mundial de coco, atrás da Indonésia, Filipinas e Índia, o Brasil possui uma grande diferença dos demais produtores, a produção do coco verde, do qual é extraído a água de coco, logo, sendo o maior produtor mundial dessa bebida. No interior do estado do Rio de Janeiro, na região Norte Fluminense, encontra-se cidades com alto potencial na produção de coco verde, como Quissamã e Campos dos Goytacazes. Todavia, com o aumento crescente da produção do coco, conseqüentemente, cresce o aumento do resíduo agrícola (casca do coco verde), gerados pelas indústrias, os mesmos possuem um potencial de aproveitamento importante, mas no Brasil existem poucas ações para esse reaproveitamento. Mesmo sendo um resíduo orgânico, sua decomposição é lenta, podendo passar de oito anos, classificando-se como passivo ambiental considerável. A pesquisa tem como objetivo, o estudo da reciclagem dos resíduos industriais, fazendo com que o mesmo possa ser reutilizado, dessa forma, analisando as composições químicas da casca do coco verde, através de estudo das amostras que envolverá ensaios da perda ao fogo e a determinação da composição da casca em relação ao carbono, hidrogênio e nitrogênio (CHN). As amostras da casca do coco serão analisadas através dos ensaios de espectroscopia de fluorescência de raios X. Com o aumento da produção do coco e os resíduos por ela gerados, espera-se que este projeto viabilize a utilização da casca do coco verde para geração de energia nas Usinas Cerâmicas, bem como matéria prima para materiais utilizados na construção civil.